



- ♦ Título da obra de THEDA SKOCPOL, de 1979, tese de doutoramento apresentada em Harvard, que tem como subtítulo *Análise Comparativa da França, Rússia e China*. Tenta uma alternativa à teoria da revolução dominante, invocando o método histórico comparativo. Estuda as causas e as consequências das revoluções analisadas. Teoriza o nascimento de um *edifício estatal moderno* em França. O *Estado-Partido* ditatorial na Rússia e o *Estado-Partido* mobilizador de massas na China.
- ♦ Procurando conciliar o marxismo com as análises weberianas, tenta comparar as revoluções soviética russa e a chinesa, com a Revolução Francesa, enquanto matriz daquelas duas.
- ♦ Assim, considera as três como *revoluções sociais*, isto é, como *transformações rápidas e radicais das estruturas de classe e de Estado de uma sociedade*, onde há *coincidência entre a transformação política e a transformação social*, e onde também *as mudanças fundamentais verificadas na estrutura social ocorreram conjuntamente e se reforçaram mutuamente*.
- ♦ Nestes termos, as revoluções sociais distinguem-se das *revoltas* que *não originam uma mudança estrutural* e das *revoluções políticas* que *alteram as estruturas do Estado, mas não as estruturas sociais, não decorrendo necessariamente dos conflitos entre classes*.